

## NOTA EDITORIAL

A REDIS, *Revista de Estudos do Discurso*, é uma iniciativa de duas instituições académicas e de investigação parceiras que uniram esforços na concretização de um projeto editorial conjunto: a Universidade de São Paulo, por intermédio da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP) e a Universidade do Porto, por meio da Faculdade de Letras (FLUP) e do Centro de Linguística (CLUP).

Trata-se de uma publicação que reúne trabalhos no domínio dos Estudos Linguísticos do Discurso, facto que justifica a sua designação, pretendendo albergar estudos das diferentes linhas de investigação coexistentes nesta área, reveladoras da heterogeneidade epistemológica do objeto *discurso* e da interdisciplinaridade teórico-metodológica que os investigadores tendem a adotar nesta área.

A revista é uma publicação anual sujeita a *peer review* e com algumas orientações temáticas por número, inspiradas nos tópicos abordados nas Jornadas Anuais de Análise do Discurso – JADIS - realizadas na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pelas mesmas entidades promotoras da Revista.

Assim, o presente volume acolhe artigos subordinados à temática genérica “*Discursos: abordagens e tendências*”, convidando os seus participantes a refletirem sobre o *discurso* nas suas diversas materialidades e sobre a interação entre o discurso e o seu contexto: o discurso como vestígio de um contexto, mas também o discurso como uma forma de ação sobre o contexto.

Alexandra Guedes Pinto problematiza alguns aspetos da organização discursiva do texto publicitário que produzem impacto na forma como este género de texto é lecionado nas aulas de língua, nomeadamente aspetos relativos à sua estrutura, às marcas de argumentatividade e aos processos de coesão textual predominantes.

Carla Aurélia de Almeida tendo por base um *corpus* de 'histórias de vida' realizadas em contexto institucional de entrevista, procedeu à análise semântica e pragmática deste tipo de discurso, descrevendo os atos e as estratégias discursivas ali configuradas com o objetivo de manutenção de uma *ordem interacional* entre entrevistador e entrevistado.

Elsa Simões e Sandra Tuna desenvolveram uma análise de três anúncios de imprensa de uma marca de chá como forma de ilustrar uma estratégia de junção de duas abordagens criativas aparentemente opostas: a associação de argumentos de venda sólidos e racionais a argumentos que apelam à emoção.

Isabel Margarida Duarte dá conta de como, num conjunto de sete obras de ficção narrativa, consideradas verosímeis quanto ao realismo da linguagem coloquial utilizada, nomeadamente nas falas de personagens, se trabalha literariamente algumas características dos discursos orais informais.

Janette Bessa faz o estudo das estratégias linguísticas de modalização mais salientes no discurso jornalístico do início do século XIX, nomeadamente nos periódicos *Gazeta de Lisboa* (1808 a 1820) e *Correio Braziliense* (1808 a 1822).

Maria Aldina Marques aborda algumas interações verbais no pequeno comércio ao ar livre, tais como os *Pregões e Chamamentos*, enquanto géneros do oral, inventariando uma série de características situacionais, discursivas e enunciativas destas interações verbais.

Olívia Figueiredo ensaia uma descrição e análise da manifestação semiótica das emoções em discursos orais ficcionais, defendendo que abordar o texto literário, nesta perspetiva, é um bom motivo para aproximar os leitores da Literatura e da experiência estética.

Por fim, Rosalice Pinto descreve aspectos multimodais de produções discursivas em contextos profissionais, para demonstrar que alguns dos elementos plurissemióticos ocorrentes retratam o papel das instâncias agentivas, sendo coibidos pelas atividades sociais em que se desenvolvem.

Resta-nos esperar que este número inaugural da *Revista REDIS* seja bem recebido pela comunidade linguística, em particular pela comunidade ligada aos estudos do discurso, e que a mesma se possa afirmar como um local de confluência, partilha e diálogo entre investigadores desta área.

Dezembro de 2012

Alexandra Pinto

Valdir Heitor Barzotto

*REDIS – Revista de Estudos do Discurso*

Centro de Linguística da Universidade do Porto

Número 1, 2012